



UM RESGATE HISTÓRICO SOBRE O PROENEM/UNICRUZ: LUTA PELA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Graciela Sasso Fiuza Golle¹, Fernanda Bastola², Gladis Gesi Becker³, Jennifer Santos dos Santos⁴, Leonardo Barcellos Ritter⁴, Ieda Márcia Donati Linck⁵

Palavras-chave: Proenem. Educação Inclusiva. Interdisciplinaridade. Motivação.

1 INTRODUÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio foi criado em 1998 para avaliar o domínio de competências pelos estudantes concluintes do Ensino Médio, com o propósito de proporcionar a inclusão de estudantes desfavorecidos economicamente no Ensino Superior. Em 2004, a nota passou a ser critério para receber bolsas de estudos como o Programa Universidade para Todos (ProUni), tendo cerca de 1,5 milhão de inscritos (MEC, 2015).

Com base nisso, no Brasil, o direito à educação foi reconhecido somente na Constituição Federal de 1988, porém antes da constituição, o Estado não tinha a obrigação de garantir a educação de qualidade a todos os brasileiros, o ensino público era desqualificado, um amparo oferecido a população de baixa renda. O direito à educação de qualidade é direito de todos. (NOVO; MOTA, 2019).

Pensando em muitos estudantes que almejam adentrar as portas do Ensino Superior e não possuem aporte necessário por parte da educação pública, foi que a Universidade de Cruz Alta desenvolveu o projeto chamado, Proenem que auxilia estudantes no processo preparatório para o Enem, que buscam por bolsas de estudo. As atividades tiveram início em 2008, com o nome de Vestibulando Cidadão. Ainda no ano de 2014, estava com uma demanda de 296 alunos participantes, sendo que apenas 140 foram selecionados para o curso.

¹ Mestre em ensino de Física, Professora da rede pública e do Proenem/ Unicruz. E-mail: imdlinck@gmail.com

² Mestre em práticas socioculturais/Unicruz, Professora da rede pública e do Proenem/Unicruz. E-mail: imdlinck@gmail.com

³ Mestre em ensino de Química pela Unifra, Professora de escola pública e do Proenem/Unicruz. E-mail:imdlinck@gmail.com

⁴ Discentes do curso de Medicina Veterinária, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: jenni.santos441@gmail.com, leohimsa@gmail.com

⁵ Doutorado pelo PPGL/UFSM e UA Portugal. Mestre em Linguística pela UPF. Mestre em Educação pela Uninorte. Especialista em Metodologia do Ensino Superior. Membro do GEL e NEEPS/Unicruz. Coordenadora do Proenem/Unicruz. Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: imdlinck@gmail.com



2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada com bases em relatórios e dados oferecidos pela coordenadora do projeto, assim como, consultas em livros, artigos e dissertações, utilizando-se as palavras-chave “Proenem”, “Educação Inclusiva”, “Interdisciplinaridade”, “Motivação”, “Graduação”, “Acesso e permanência”, “Cidadania”. Seguiram-se os critérios de inclusão e de exclusão estabelecidos, que fossem convenientes ao tema. Realizou-se a leitura dos relatórios e dos resumos dos estudos para selecionar os materiais que compõem os resultados das informações trazidas. A questão que norteou este estudo foi “Como o Proenem implica na inclusão de estudantes ao ensino superior da região?”

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As instituições do poder público desenvolvem um papel importante na garantia dos direitos dos cidadãos. O Brasil é um país marcado por desigualdades, onde a distribuição de direitos espelha essa situação, lograr a possibilidade de educação de qualidade é uma prioridade e um passo fundamental na consolidação da cidadania (NOVO; MOTA, 2019).

Na maioria dos países desenvolvidos, cerca de 30% dos concluintes do Ensino Médio ingressam em algum curso superior, e isso tem aumentado nas últimas décadas. Em pouquíssimos países, como os Estados Unidos, esse número é superior a 50%. Na maioria dos países europeus, o acesso ao Ensino Superior ainda é bastante restrito e seletivo, e as instituições – quase sempre só públicas – geralmente mantêm padrões bastante similares entre si (NOVO; MOTA, 2019).

Nesse sentido, programas foram criados para facilitar a inserção de estudantes de baixa renda ao ensino superior, através de financiamentos e bolsas. Como o ProUni (Lei nº 11.096/2005), Fundo de Financiamento Estudantil (Lei 10.260/2001.) (BRASIL,2018), e Sistema de Educação Unificada (SISU), tendo como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação (BRASIL, 2019).

Há muito se discute acerca dos trabalhos interdisciplinares realizados nas escolas, caracterizando como processo o trabalho realizado pelas áreas de conhecimento, ou, na maioria das vezes, por dois ou mais professores, relacionando os conhecimentos e saberes de suas disciplinas ao entrelaçar atividades para um melhor resultado no ensino-aprendizado,



sendo necessário repensar alternativas que auxiliem os estudantes a ingressar em uma graduação (BASTOLLA et al., 2016).

Quando refletimos sobre a função do professor na atualidade, nos confrontamos com a dificuldade de consorciar fatores variados pertinentes à formação humana. Há vários desafios, dentro e fora da sala de aula, que dificultam o trabalho docente, além da constante transformação de diversos campos da sociedade (SOUZA et al., 2017). Um dos problemas que pode ser apontado é a dificuldade na escrita das redações apresentada pelos participantes de seleções, aliado a tensão do momento do exame e o tempo para o desenvolvimento.

Atualmente, a produção textual realizada nas escolas é ineficiente, sendo necessário novos métodos de ensino, pautado na leitura, para que os estudantes estejam cada vez mais preparados para a prova de redação no Enem e assim conquistar o curso que tanto desejam.

O Proenem vem atender esta demanda educacional que prioriza a dinâmica de aprendizagem tornando possível o ingresso destes alunos na graduação. Conta com uma equipe de professores, cujo trabalho desenvolvido, consolida conhecimentos, argumentação dos discentes frente a temas polêmicos, para que a partir desta atividade consigam interpretar e redigir textos, atendendo as normas de estruturação, demonstrando coerência e coesão (BASTOLLA, 2016).

É preciso fazer alguma coisa. Urge a necessidade de se repensar os métodos de ensino, pois o Brasil ocupa no ranking de Desenvolvimento da Educação a 88^a posição, evidenciando a necessidade de maior investimento na aprendizagem (RATIER, 2016).

Alguns indivíduos tem o privilégio financeiro de participar de cursos pré - vestibulares, tendo um preparo diferenciado em relação aqueles que contam somente com a escola pública e seu padrão de aprendizado. Sendo assim, o Proenem vem em auxílio a estes, oferecendo aporte de conhecimento, que para muitos dos participantes é a única alternativa de se manterem no espaço estudantil.

Por isso, existe a necessidade de aulas diferenciadas, numa perspectiva séria e comprometida, buscando corresponder às expectativas dos alunos (LINCK et al., s/d). O Proenem é um programa consolidado na cidade e na região, considerando que suscita um repensar os níveis educacionais e o que pode ser feito diferente para melhorar os índices.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas discussões realizadas acerca do nível de educação oferecido aos alunos das escolas públicas, é crucial o desenvolvimento de projetos similares aos do Proenem com a premissa de desenvolver novos métodos de aprendizagem para auxiliar aqueles sujeitos que sonham com o ingresso no ensino superior, mas considerando as limitações econômicas, e a baixa autoestima, acabam abandonando esse sonho. É isso a que o Proenem se propõe: plantar sonhos e oferecer oportunidades.

A prática e os resultados obtidos provam que isso é possível. Mas como? Fazendo diferente porque o igual não tem dado muito certo. É necessário trabalhar a interdisciplinaridade com relevância à leitura e às novas estratégias de ensino, que possibilitem aos estudantes aprenderem a ler de forma ampla, crítica e profunda. Com certeza, assim se sairão bem na prova do Enem e poderão ingressar no ensino superior com bolsa. Um sonho sonhado só é apenas um sonho, um sonho sonhado por muitos torna-se realidade. É nisso que se acredita no Proenem.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Exame evolui desde a criação, há 17 anos, e amplia oportunidades na educação superior.** [s.l.], 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **ProUni – Apresentação.** [s.l.], 2018.

BRASIL. Sistema de Seleção Unificada. **2º PROCESSO SELETIVO DE 2019.** [s.l.], 2019.

BASTOLLA, Fernanda Falconi et al. **Proenem/unicruz: interdisciplinaridade sob o viés da aplicabilidade de estratégias de leitura.** XXI Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Cruz Alta, 2016.

LINCK, Ieda M.DE. DECKERT; Cristiele et al. **(re)significando a possibilidade de ingresso no ensino superior através do projeto vestibulando cidadão, da universidade de cruz alta.**

NOVO, Benigno Núñez; MOTA, Antonio Rosembergue Pinheiro. **A realidade da educação no Brasil.** Revista Jus Navigandi. [s.l.], 2019.

RATIER, Rodrigo. **É preciso investir mais para melhorar a Educação. Nova Escola.** [s.l.], 2010

SOUZA, Dominique Guimarães et al. **Desafios da prática docente. Revista Educação Pública.** Rio de Janeiro, 2017.